

ASSIGNATURA  
CAPITAL  
Anno. . . . 12\$000  
Trimestre . . . 4\$000  
TYPOGRAPHIA  
RUA JOÃO PINTO N. 26

# Republica

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ASSIGNATURA  
CAPITAL  
Anno. . . . 12\$000  
Trimestre . . . 4\$000  
TYPOGRAPHIA  
RUA JOÃO PINTO N. 26

ANNO VIII

Numero avulso 80 rs.

Florianopolis--Domingo, 21 de Março de 1897

Numero atrazado 200 rs.

N. 59

## Aviso

Avisamos a todos os que têm publicações a fazer na nossa folha, que, na secção livre, de annuncios, declarações, avisos, etc., vigorará a seguinte tabella:

1. publicação. Por linha, 100 rs.

Outras publicações. De cada vez, por linha, 40 rs.

As publicações feitas em uma única edição, pagarão 200 rs. por linha.

Resolvemos, além disso, reduzir o preço do numero do dia a 80 rs.

## SECÇÃO TELEGRAPHICA SERVIÇO ESPECIAL

## Republica

DR. LAURO  
Rio, 19

Regressou a Lambary devendo d'ahi voltar acompanhado de sua familia até principios de abril o eminente chefe republicano Dr. Lauro Muller.

REVOLUÇÃO NO URUGUAY  
Rio, 19

Os blancos, em revolução contra o governo do presidente do Uruguay Dr. Idiarte Borda, offereceram batalha ás tropas legaes havendo mais de mil baixas.

Ignora-se a qual das fracções combatentes coube a victoria.

DIVISÃO NAVAL  
Rio, 19

Consta aqui que o couraçado *Riachuelo* e o caça-torpedeiras *Gustavo Sampaio* que fazem parte da divisão naval que ahi esteve, bateram contra um rochedo não havendo entretanto grande avaria.

EXPEDIÇÃO A CANUDOS  
Rio, 19

Chegou á bahia, levando a seu bordo o general de brigada Arthur Oscar, commandante da nova expedição a Canudos, e dous batalhões de infantaria, vindos de Pernambuco, o transporte *Carvalho Gomes*.

Embarcou em Belém, com destino á Bahia, o 40º batalhão de infantaria, sob o commando do coronel Serra Martins.

O general de divisão Cantuaria, commandante do 3º districto militar, está em S. Antonio das Queimadas providenciando sobre a passagem da nova expedição.

Por decreto de hoje, foi reformado o general Antonio Gomes Pimentel que havia sido nomeado commandante de uma das brigadas da nova expedição.

Os jagunços de Antonio Maciel, o *Conselheiro*, continuam a fazer depredações nas visinhanças de Canudos.

Está a chegar á capital de Sergipe o 26º batalhão de infantaria que esteve em Geremoabo.

Segue para a Bahia, sob o commando do contra-almirante Carlos de Noronha uma, divisão naval, composta dos cruzadores *Quinze de Novembro*, *Andrada*, *Parnahyba* e *Tonelero*, cruzador-torpedeiro *Tymbira* e aviso *Caravellas*.

Foram apreendidas na estrada de ferro Central nove barricas com dynamita e armas, que eram enviadas aos jagunços.

CAMBIO  
Rio, 19

O cambio esta a 7 15/16.

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO CIVIL Herculio Pedro da Luz, GOVERNADOR DO ESTADO.

Dia 11 de março

Resolução n. 2130.—O Governador do Estado, attendendo ao que requerer o cidadão Joaquim Rodrigues de Athaide, escrivão da collectoria de Lages, resolve conceder-lhe exoneração d'aquelle cargo.—Expeçam-se as communicações.

Resolução n. 2131.—O Governador do Estado, de accordo com o que propoz o inspector do Thesouro em officio n. 148, datado de 9 do corrente, resolve nomear o cidadão Is-

mael de Souza escrivão da collectoria da cidade do Tubarão, que se acha vago. Neste sentido expeçam-se as communicações.

Ao cidadão ministro da Industria, Viacção e Obras Publicas.—Necessitando dos serviços do empregado do Correio d'esta capital cidadão Henrique Eulalio Mafra, 2º official, para incumbir-o de uma commissão n'este Estado, rogo vos que vos digneis providenciar no sentido d'aquelle empregado ser posto á disposição d'este Governo. No caso de attendêdes a esta minha solicitação, ficaria certo que registrarais mais um valioso serviço prestado ao meu Estado e que vos seria bastante reconhecido. Aguardando as vossas ordens, aproveito a oportunidade para reiterar vos os meus protestos de estima e subida consideração.

Ao inspector do Thesouro.—De accordo com a vossa informação, datada de 10 do corrente podeis autorisar a meza de rendas da villa de Tijucas a fazer o pagamento da gratificação mensal a que tem direito o professor interno da escola d'aquella villa, Honorio Gomes de Miranda.

Ao mesmo.—Autorizo vos a mandar pagar ao cidadão João Manoel da Silva a quinta de 636\$260 importância de trinta barricas de gesso para as obras de palacio, conforme a inclusa cota.

Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Tendo sido removido o bacharel Antonio Wanderley Navarro Pereira Lima, juiz de direito da comarca de Itajubá, de 2ª entrancia, para a de Florianopolis, recomendo vos que me envieis a lista de que trata o artigo 31 da lei n. 203, de 18 de outubro de 1895.

Ao director da repartição de Terras.—Em resposta ao vosso officio n. 143, datado de 9 do corrente mez, declaro vos que, por enquanto, não é possível autorisar as obras que vos referis n'aquelle officio.

Ao mesmo.—Em resposta ao vosso officio n. 145 e datado de 10 do corrente mez, capeando um abaixo assintido de diversos moradores da margem direita do Beneficio Novo e Ribeirão Prochnow, dirigido ao agente de colonização de Blumenau, declaro vos para vosso conhecimento fazer sciente aquelle agente que opportunamente serão attendidos os signatarios d'aquelle abaixo assignado acima referido.

Pela secretaria

Ao inspector do Thesouro.—De ordem do Dr. Governador do Estado, communico-vos que, em officio de 26 de fevereiro proximo findo participou o cidadão Alfonso Cavalcanti do Livramento, 4º supplente do juiz de direito da capital, ter assumido a 10 o exercicio d'este cargo, vago pela nomeação do Dr. Felisberto Montenegro para o de procurador geral do Estado, bem como que tendo o deixado a 22 por hivel o assumido nessa data o Dr. Antero Francisco de Assis ultimamente designado para o referido cargo, o reassumiu naquella data (26) por ter sido tambem designado para o cargo de prefeito de Policia o mencionado sr. Dr. Antero Francisco de Assis.—Communico-se ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Ao mesmo.—De ordem do Dr. Governador do Estado, communico-vos, para os fins devidos, que nesta data foi nomeado o cidadão Ismael de Souza para exercer o cargo de escrivão da collectoria da cidade do Tubarão.

Ao mesmo.—De ordem do Dr. Governador do Estado, communico-vos, para os fins devidos, que nesta data, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de escrivão da collectoria de Lages, o cidadão Joaquim Rodrigues de Athaide. Devolveo-vos o requerimento que acompanhou o vosso officio n. 149, de 9 do corrente.

Ao inspector do Thesouro.—De ordem do Dr. Governador do Estado, envio-vos os inclusos titulos de terras para serem pagos os direitos nas respectivas estações pelos seus

proprietarios: Guilherme Dornez, Gustavo Weimrich, Guilherme Zils, Gustavo Luctamborg, Hermann Arnot, João Balock, Piccini Govacolino, Pileco Artudoro, Tironi Aleramo, Luigi Margarini e Urcula Weiter.

Ao director da repartição de Terras.—De ordem do Dr. Governador do Estado, envio vos os inclusos titulos de terras afim de serem entregues a: Agostinho Borgia Angelo Gervasi, Amado Monfardini, Angelo Bosco, Brugnigo Antonio, Ferdinando Paimi (2) F. Aniciso Cypriani.

Dia 12

Ao Thesouro.—Em resposta ao vosso officio n. 152 datado de hontem, e de accordo com a vossa informação e parecer unanime dado pelos membros do Tribunal d'este Thesouro, conforme declaraes no vosso citado officio, os quees considerando que é benéfico a criação d'uma collectoria de Geopóbia, e que por isso mesmo, embora houvesse na localidade pessoal habilitado, seria d'fidel encontrar quem quizesse aceitar o cargo cujo remuneracão é insignificante, opinam que a solução a tomar se consiste em extinguir a collectoria d'aquella villa, ficando na localidade uma simples agencia a cargo da collectoria de S. José, declaro vos que approvo o estabelecimento d'agencia ali, e quanto á extincção da collectoria o Congresso Representativo resolverá a respeito.

Ao mesmo.—Junto encontrareis por copia o officio sob n. 579, datado de 20 do corrente mez, do commandante do Corpo de Segurança dirigido a este Governo.

Em virtude d'esse officio e afim de poder satisfizer o pedido n'elle contido, fui que expedii ordem constante do meu officio de 8 do corrente sob n. 172.

Fica assim respondido vosso officio n. 150, de h. tem datado.

Requerimentos despachados

Dia 16 de março

Emilio Wehmuth.—Concedo 100 hectares de terras no morro da Subida, ao preço de 1,2 do real por metro quadrado, mediante pagamento á vista, e marco o prazo de seis mezes para proceder á medição a sua custa, e pagar o valor das terras. Envie-se este á repartição de Terras.

Georg Schlogl.—Concedo 30 hectares de terras nos fundos dos lotes ns. 29 e 30 á margem esquerda do rio Itajubá—Assi, ao preço de 1,2 do real por metro quadrado, mediante pagamento á vista, e marco o prazo de seis mezes para proceder á medição á sua custa e pagar o valor das terras, envie-se este á repartição de Terras.

Gustavo Schmidt.—Concedo 30 hectares de terras no lugar Benedicto Novo, ao preço de 1,2 do real por metro quadrado, mediante pagamento á vista, e marco o prazo de seis mezes para proceder á medição a sua custa e pagar o valor das terras, envie-se este á repartição de Terras.

Marius Abel.—Concedo 30 hectares nos fundos dos lotes ns. 125 e 127, do districto Ribeirão Réga, ao preço de 1,2 do real por metro quadrado, mediante pagamento á vista, e marco o prazo de seis mezes para effectuar a medição á sua custa e pagar o valor das terras, remetendo-se este á repartição de Terras.

Antonio José da Cunha.—Concedo ao supplicante a ilha em frente aos seus lotes ns. 152 e 153, ao preço de 1,5 do real por metro quadrado, mediante pagamento á vista, e marco o prazo de seis mezes para effectuar a medição á sua custa e pagar o valor das terras, remetendo-se este á repartição de Terras.

Chegou ante hontem do norte, assumindo hontem o commando do 3º batalhão de artilharia, o sr. tenente coronel Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira, a quem ora apresentamos nossas saudações.

## Exploração

O caso de uma pretensa prisão de que foi victima um dos seus empregados, tem dado margem a que o jornal da opposição arremetta furiosamente contra a administração publica em innumerados e estirados editoriaes. Dir-se-ha á sua vista que a questão envolve falta de garantias constitucionaes neste Estado, quando tudo isso não passa, aliás, de mera exploração partidaria.

Não nos sentimos auctorizados á affirmacão de que nenhuma prisão soffrera o cidadão que agora passa como victima do nosso furor; entretanto, uma declaração podemos fazer e essa é de ordem a destruir argumentos que o jornal da opposição julgue ter apresentado. Sebastião José de Souza não é praça do Corpo de Segurança, mas, para dar occasião á exploração do seu patrão, vive escondido, deixando que uma petição de *habeas corpus* corra os canaes competentes, justificando, por essa forma, a tão decantada *Prisão illegal*, do nosso adversario.

Não se tome a declaração que fazemos como simples resposta.

O governo do Estado nenhuma ordem transmittiu no sentido de se verificar praça no citado cidadão. Desde que essa ordem não existe, toda a supposição de haver elle se alistado no Corpo de Segurança é erronea, é absurda.

Iniciada como uma defeza a um cidadão que nenhuma violencia soffrera em seus direitos, essa questão ja agora mudou de forma para dar lugar a uma outra, em que o advogado d'aquella é accusado por haver, na replica que dirigiu ao juizo de direito, desacatado a essa auctoridade.

De qualquer forma que finalize esse caso, o que se ha-de evidenciar é que Sebastião José de Souza, que não é praça do Corpo de Segurança, vive escondido para dar margem ás explorações de quem até explora aquillo que não dá lugar ás exhibições de qualidades extrategicas como as do pessoal que dirige *O Estado*.

Esperamos ver o arrojado desse que promete dizer tudo o que temos feito.

Eis a denuncia apresentada ao presidente do Tribunal correccional pelo promotor publico da comarca: «O promotor publico da comarca,

usando da faculdade que por lei lhe é conferida, vem perante vos, dar denuncia contra Francisco de Sales Brasil, tenente do Exército, pelo seguinte facto que passa a referir.

Em data de 10 do corrente mez o denunciado dirigiu uma petição ao juiz de direito 4º supplente em exercicio pleno da dita cargo, Alvaro Cavalcanti do Livramento, impetrando uma ordem de libertação e que, se não fosse, em despacho exarçado na mesma petição, ordenado que se apresentassem formalidades legais. A denuncia mostrou-se inoffensiva e por isso, replicando em 14 do mencionado mez, desistiu aquella autoridade judiciaria no exercicio de suas funções, attendendo directamente por palavras, usando das seguintes phrases:

«...isto é de ignorancia. Medias melhor, senhor juiz, e vereis que mais accerto anda quem não entra como comparente nas encerrações de apuracão dos desvios dos leguaes depositarios do poder estadual, va-se na altura da missão oratoria da justiça na linha impecavel e superior do dever. Fraudar a só serve para vendilhões que das infelices das fracos, dos desamparados, tiram o estomago devorador de violencia de hirato e insaciavel o aliment, que os deslumbra no fluxo e refluxo do servilismo dissolvente, das bohez de ganancia e das covardias interesseiras... e outras, phrases estas que constam da replica mencionada e cujo traslado accompna esta denuncia.

E como o denunciado, com semelhante procedimento, commetteu crime qualificado pelo art. 134 do Código Penal, da competencia do Tribunal Correccional, na conformidade do art. 418, da Lei Estadual n. 203, de 18 de outubro de 1895, o mesmo promotor publico vem dar a presente denuncia afim de que seja o denunciado punido no grau máximo das penas do referido artigo por ter concorrido a circunstancias agravante do art. 39 § 4º d'então d'esse código, offerece como testemunhas as abaixo arroladas. Assim pois P. que auctoridade aos demais termos legais.

Florianopolis, 17 de março, 1897.—O promotor publico FERNANDO MACHADO VIEIRA.»

## O futuro arsenal

Escreve-nos de S. Francisco o nosso illustre correspondente:

«Seguiu no dia 18 com destino ao Rio de Janeiro a divisão naval que aqui esteve ancorada. Foi formalmente sentido não ter entrado o bello vaso de guerra da nossa armada o couraçado *Riachuelo*.

Tendo chegado á barra com avaria em uma de suas machinas, não obedecendo bem ao leme e calando sete metros, investiu para entrar a poderosa machina de guerra e ao aproximar-se do cabo de João Dias, procurando o pratico desviar-se um pouco da ponta do cabo, onde é mais profundo o canal, para dar o devido desquite á machina que lhe poderia ser necessaria, o-a machina fez com que o poderoso navio arrastasse na ponta do banco, o que felizmente foi vencido por ter tocado atraz com a outra machina que então já funcionava.

Este desagradavel incidente veio roubar á população desta cidade o bellissimo espectáculo que lhe causaria a presença do valente couraçado na nossa espaçosa e vastissima bahia, digna sem duvida de receber tão honrosa visita.

«Ao passo que iam entrando, os navios eram saudados com salvas e foguetes que de todos os pontos da cidade estrogiam correspondendo ao *Tiradentes*, queimando tigellinhas de diferentes cores.

A bordo da *Silvado*, a primeira que entrou, ás 6 horas da tarde, foi uma commissão da municipalidade e autoridades locais dar as boas vindas á divisão nacional.

No dia seguinte, a mesma commissão foi cumprimentar o almirante Proença, que já havia desembarcado, tendo vindo de Jurema uma outra commissão que, em nome do município visível, saudou o Almirante.

Sabemos que este tem as melhores impressões de ser o que se presta como nenhum outro ao sul do Rio de Janeiro, para um estabelecimento militar de 1.ª ordem. S. ex. dignou-se mesmo a externar-se sobre o assumpto e conquanto dissesse que commandando uma divisão naval não poderia fazer os estudos que uma tal commissão exigia, pelos inúmeros serviços então a seu cargo, assegurava que nenhum outro porto offeria as vantagens deste, de abrigo, segurança e defezas naturais, principalmente a parte que se estende deste ponto do Gibraltar até as três barras; que já a cidade de S. Francisco era situada bastante longe da barra, o que a preservava de bombardeios e que o braço da bahia chamado — As 3 barras — situado mais para dentro das terras, defendida pelo archipelago de pequenas ilhas que poderiam ser fortificadas, com profundidade sufficiente para nella entrar navios de grande calado, com inúmeros rios e cachoeiras que poderiam ser utilizados, o impressionaram agradavelmente.

Que mesmo na ilha havia pontos que muito se prestavam à fundação de um estabelecimento desta ordem... E conquanto ali fosse mais fácil um desembarque estava certo que as fortificações dos muros de João Dias, Ubatuba e Enseada, impediriam qualquer desembarque pelo surgidouro das Graças.

Enfim, aguardemos o publicação do relatório de S. ex. sobre este assumpto, que será rico de informações e de dados scientificos sobre a nossa bellissima bahia.

O sr. general João Pedro Xavier da Camara entregou ante-hontem o commando do 5.º districto militar ao general José Maria Marinho da Silva, ultimamente nomeado, e que ante-hontem chegou a Curitiba.

O sr. general Camara continuou a inspecção do 37.º batalhão de infantaria.

Estas ordens do dia que o general Camara fez baixar ao deixar esse commando: Quartel General do commando do 5.º Districto Militar em Florianopolis, 20 de março de 1897.

ORDEN DO DIA N. 319

Para conhecimento dos corpos do districto, faço publico o seguinte: Tendo-se apresentado na sede do districto o illustre general José Maria Marinho da Silva e assumido o commando do mesmo, hontem, por ter sido nomeado por decreto de 10 de corrente, conforme me communicou em telegramma da mesma data, fico por isso dispensado do cargo que internamente exerci desde 27 de janeiro findo continuando, porém, na inspecção do 37.º batalhão de infantaria.

Por esta occasião se me offerece oportunidade para louvar e agradecer aos srs. commandantes da guarnição de Curitiba, corpos e estabelecimentos militares, pelo auxilio effiz e franco que me dispensaram durante o tempo que exerci o commando deste districto e ao mesmo tempo felicitar os por ver à frente do 37.º districto militar um chefe distincto e chefe de muitos bons serviços à patria. — (Assignado), João Pedro Xavier da Camara, general de brigada.

**Sobre a meza**

O gabinete Sul Americano, do sr. Francisco de Assis Costa, enviou-nos duas bellas muzicas, do repertorio ultimamente recebido e que se acha á venda nesse gabinete.

Para o norte da Republica deve passar hoje, sob o commando do tenente coronel Tupy Caldas, o 30.º batalhão de infantaria.

A CASA OSCAR LIMA recebeu da Capital Federal um lindo sortimento de rendas, vidrilhos pretos, lidas, punhos e camizas de lino, gravatas pretas e de cores, o que ha de chic, chapéus de sol para homens, meias brancas e de cores.

O governo do Paraná mandou á Europa a procura de documentos sobre a questão de limites o secretario das Obras Publicas Dr. Candido Ferreira de Abreu.

Nosso talentoso conterraneo Virgilio Varzea publica no *Journal do Commercio* um trabalho sobre o nosso Estado.

CONVIDA-SE ás exmas. familias para visitarem a Casa Vermelha que está fazendo grande barattilho.

**Pela instrucção**

Conforme o edital, que em outro lugar publicamos, acha-se aberta a matricula na Escola Modelo, annexa á Escola Normal. Só serão admittidas á matricula até 40 pessoas do sexo feminino, de 10 a 14 annos de idade e que já tenham principios de leitura. Os pais, tutores ou curadores das matriculandas entender-se-hão com o cidadão director dos cursos.

FAZENDAS proprias para as festas da Semana Santa, recebeu a CASA OSCAR LIMA.

O homem mais rico da Prussia é o sr. Krupp, de Essen, que, no anno passado, foi taxado com uma renda de 7.140.000 marcos, e pagou um imposto de 235.000.

Segue-lhe o sr. Rothschild, de Francofurt, que declarou no anno passado uma renda de 6.145.000 marcos.

O terceiro lugar é occupado pelo conde de Huiten Czapski, capitão de huszars, em Cassal, taxado em 423.400 marcos para uma renda de 3.485.000 marcos.

PELLUCIA de seda preta e de cores fazenda e de cores recebeu a casa Oscar Lima.

Appareceu na livraria Silveira, na capital de Pernambuco, um folheto sobre a «Nova sciencia de curar pelo methodo Kuhne, sem medicamentos nem operações».

E' esperado hoje do sul, acompanhado de sua exma. familia, nosso prestimoso co-religionario capitão Arthur Livramento.

**Azylo de orphãos**

O sr. thesoureiro da irmandade do Espirito Santo recolheu hontem á Caixa Economica a quantia de 524\$, proveniente dos seguintes donativos: Importancia agenciada na cidade de Itajhy pelo sr. José Candido da Silva Vieira . . . . . 490\$000 Pedro Leão de Campos . . . . . 40\$000 Um devoto . . . . . 40\$000 A. V. . . . . 4\$000 D. Claudina Dutra . . . . . 5\$000 D. Maria Elisa Antunes . . . . . 5\$000 **524\$000**

GRANDE deposito de chapéus no Chapéu Catharinense, rua João Pinto.

Embarc em hoje para a Laguna onde vão ser submettidos a julgamento, do jury, pelos disturbios que promoveram nessa cidade, os marinheiros do Lucia e do Cananéa.

O Instituto Historico fará sessão amanhã, ás 6 horas da tarde, em uma das salas do Lyceu.

CIMENTO, alfafa, phosphoros, grande deposito na casa Goulart e C., rua Altino Corrêa, 21

Reassumiu o commando da guarnição o tenente coronel do 37.º, Firmino Lopes Reg.

CHEGOU para CASA DE OSCAR LIMA, merinós pretos liso e lavrado, dito de cores, damassé de seda preto lavrado, crepon preto (bonitos padrões), perfume rias finas, lenços de lino e de seda e outros muitos artigos.

O capitão Francisco Luiz Vieira, ajudante de ordens do Dr. Governador, cumprimentou hontem, em nome do Dr. Hercilio Luz, o tenente coronel Innocencio Ferraz, commandante do 3.º batalhão de artilharia.

Fiz annos hoje nosso illustre co-religionario Dr. Carlos A. de Carvalho, ex ministro das Relações Exteriores.

Partiu para a região serrana nosso dedicado co-religionario e amigo tenente coronel Henrique Rupp.

A Casa Vermelha, praça 15 de Novembro.

**A Alfandega no Itajhy**

(De Blumenauer Zeitung)

O orgam do partido federalista de Florianopolis, redigido pelo celebre tenente Machado, achou conveniente atacar a alfandega do Itajhy, da qual nem elle, nem muitos outros habitantes da ilha são amigos. Conhecemos a causa do combate dos srs. da ilha contra Itajhy e podemos-lhe achar justa, enquanto os meios empregados sinjam-se aos limites de alguma educação e da verdade; de outro lado, porém, esperamos que não nos neguem o direito de applicar a nossa actividade para Itajhy.

Não dizemos, porém, que toda a ilha seja contra Itajhy, não; pelo contrario, ha muitos que manifestam uma politica mais futura, que põem o bem estar publico acima do particular.

O orgam do partido republicano, a Republica, não ficou devendo a resposta a "O Estado" e demonstrou n'um eminente artigo, que a Alfandega do Itajhy não é somente o pedido justo de tres grandes municípios, que a installação dell'applaudir-se ha como enorme progresso do desenvolvimento commercial do nosso Estado, o qual, além do augmentar as relações commercias com o exterior, tambem traz vantagens ao fisco federal.

Na ilha temos especialmente na pessoa do governador Dr. Hercilio P. da Luz um amigo benevolente da nossa causa que, na questão do porto de Itajhy, trabalhou com afflicção, sem ostentação. Agora ficamos scientes por uma carta de Hamburgo do sr. Carlos de Freitas, contendo entre outros pontos o seguinte: «Em Florianopolis, tive a felicidade de conhecer o sr. Dr. Hercilio P. da Luz, que se occupou da questão Itajhy-Blumenau com digno calor e promettendo de empregar todas as suas forças para tal fim. E o sr. presidente cumpriu a sua palavra.

Elle dirigiu-se ao Rio, ao ministerio, ao presidente da Republica e interessou os seus amigos e co-religionarios com o Itajhy. Sem duvida devem o Itajhy e Blumenau a este homem grandes serviços, os quaes o mesmo sr. nem publicou.» O sr. Carlos de Freitas offereceu em seu nome e no da «Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrtsgesellschaft» ao Dr. Hercilio P. da Luz um album de courto, artisticamente feito com vistas de Hamburgo, de cujos desenhos o sr. de Freitas dá a seguinte explicação:

«Mercurio, com um machado na mão direita, corta uma corda que era içada sobre um globo demonstrando a America, onde está marca do Blumenau, escripto com letras douradas, na verdadeira posição geographica. Em cima acham-se as armas do Brazil e de Hamburgo.

Uma dedicação, escripta em pergaminho diz:

«Ao protector e promotor do commercio catharinense, ao libertador do porto de Itajhy, a s. ex. o presidente Dr. Hercilio Luz pedem os abaixo firmados de aceitar esta lembrança e os melhores desejos para a saúde e prosperidade de v. ex. como signal de sua profunda gratidão. —Hamburgo, dezembro, 1896.—As signaturas.»

No album, feito em Hamburgo, no instituto art. de George Aulbe, vê-se tambem todas as vistas de Hamburgo.

Tão agradável que é a certeza de estarmos firmemente auxiliados tanto pelo governador como pelo orgam do partido republicano, tão desagradável se torna de outro lado que o commercio, e principalmente o commercio allemão de Florianopolis fez tudo para impossibilitar tanto a entrada livre no porto como a installação da Alfandega do Itajhy. Para isso mandou-se noticias incriveis (e nem sempre de caracter particular) á Alemanha. O fim de todas estas noticias demonstrar era que o porto de Itajhy é perigosissimo. O gerente de «Norddeutscher Lloyd» que outr'ora esteve aqui, contou-nos, que elle pelas sondagens que mesmo tinha feito, não achava tão perigosa a entrada; que somente as despezas de praticagem etc. eram demais, e, reduzindo estas, nada mais tinha que embargasse a entrada dos vapores do Lloyd allemão.

Com esta boa esperanza deixounos o sr. Eick. Nós então requeremos outra vez, recebendo de novo promessas. Parece porém, que em Florianopolis illudiram tanto ao sr. Eick que elle chegou á certeza de terem sido inexactas as suas medi-

ções, e que, em verdade, seja muito perigoso o porto de Itajhy.

Felizmente chegou a boa hora, o sr. Carlos de Freitas, ganhou rapidamente as sympathias dos que tiveram a felicidade de conhecê-lo pessoalmente. Elle pediu-nos que fizésemos novo requerimento, que da sua parte faria tudo para alcançar entrada livre no porto de Itajhy. Com o entusiasmo conhecido fizemos e mais; propuzemos ao sr. Freitas mandar vir immediatamente um vapor para Itajhy. O sr. Freitas fez isto telegraphicamente e chegou então o vapor *Hellas*; não entrou porém, por causa das enormes taxas de praticagem.

Isto era o que queriamos; mais um coin politico, o gelo derreteu e os impostos foram reduzidos. Veiu o vapor *Parthia* e entrou.

Itajhy viu pela primeira vez um vapor transatlantico no seu porto, quebradas sem perigo as ondas da entrada tão perigosa!

O merecimento de ter vencido a má fama em que, pelos meios correctos e incorrectos dos seus adversarios, estava lançado o porto de Itajhy, pertence unicamente ao sr. Carlos de Freitas, cuja intelligencia logo concebeu que tudo era somente uma *jogo de intrigas baixas*; ao mesmo senhor agradecemos a communicação directa com a Alemanha

O que não ousou a linha maior da Alemanha, fez a relativamente nova linha de Freitas, não dando fé a todas as intrigas.

Elle merece a nossa gratidão agora e sempre.

CHAPEUS de abas largas para homens, no Chapéu Catharinense, rua João Pinto.

**CONCURSO PARA OS CORREIOS**

O administrador dos Correios de Minas Geraes consultou ao director geral dos Correios da União o seguinte:

O regulamento postal, approvedo pelo decreto n. 1692 A, de 10 de abril de 1894, no art. 496, § 5.º, dispensava do exame da materia ou materias do concurso os candidatos que apresentassem attestado de aprovação plena, obtida na instrucção publica, academia ou instituto approvedo pelo governo.

O regulamento vigente, tratando da materia dos concursos nas repartições postaes, nenhuma isenção estabeleceu a respeito, mas por outro lado, parece haver mantido aquella disposição do regulamento anterior, visto não ter expressamente revogado, e, no seu art. 472, n. 4, manda que sejam considerados como legislação subordinaria dos Correios as leis e regulamentos anteriores, na parte não expressamente revogada.

E, como se trata de uma questão que pode dar lugar a queixas mais ou menos fundadas, a submettei ao administrador á apreciação do referido director geral, que decidiu pelo seguinte modo:

O regulamento vigente é bastante claro na parte relativa ao concurso e, no § 3.º do art. 394, revoga completamente o art. 472, regra 4.º do regulamento de 10 de abril de 1894.

CHAPEOS enfeitados para senhoras e meninas, o que ha de modernos, ditos pretos e de cores para homens, acaba de receber a CASA OSCAR LIMA.

**SOLICITADAS**

**Caso grave**

Sr. redactor.—Ha dez annos tenho vivido sempre acabruhado por tenaz enfermidade pulmonar, que ultimamente tornou-se agudissima, privandome até do alívio que o sono proporcionava. Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha tomado innumerados medicamentos, sem collier resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porém, li em seu acreditado jornal as virtudes que eram attribuidas ao VITOTAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, e deliberei experimentar-o, confesso que sem a menor esperanza, tal era o desanimo de que me achava possuido.

Desde que principiari a usar esse benéfico medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse, que não me deixava um só momento de alívio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado 25 frascos do alluido peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento.

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que sofredem de tão terrivel mal, peço-lhe publical-o, tendo em vista levar uma esperanza ao coração de tantos enfermos desanimados.—De v. s. att. am.—Vasco Ferreira de Avila. (Firma reconhecida).

Mais um attestado que vem provar os bons resultados da pomada boro-boracica:

O sr. Luciano Pereira de Souza, de Porto-Alegre tinha uma erupção d'arthroses no pescoço e conseguia ficar livre della usando a famosa y milagro pomada, indispensavel e uma casa de familia, especialmente para os casos de queimadura.

JOSE CHRISTOVÃO

**EDITAES**

**ESCOLA MODELO**

Manda o cidadão director geral da Instrucção fazer publico que achase aberta a matricula na Escola Modelo, annexa á Escola Normal.

Só serão admittidas á matricula até 40 pessoas do sexo feminino de 10 a 14 annos de idade, e que já tenham principios de leitura.

Os pais, tutores ou curadores dos matriculandos entender-se-hão com o cidadão director dos cursos.

Secretaria da directoria geral da Instrucção Publica, em Florianopolis 20 de março de 1897.—José Rodrigues Prates, secretario.

De ordem do sr. governador do Estado, faço publico que se acha nesta secretaria a carta pela qual foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito sueco Carlos Heimer Bengstelins, que deve vir solicitada.

Secretaria do Governo do Estado de Santa Catharina, 16 de fevereiro de 1897.—Luiz C. de Campos Mello, secretario do Governo.

**A CADÊA FATAL**

POR E. DAUDET

**OS DEGRAUS DO CRIME**

Era perto de onze horas. Prostrado pelo cansaço e pelas emoções d'aquelle dia, deitou-se e dormiu até ás 12 da manhã seguinte. Ao acordar, achou-se bem disposto e alliviado como quem acaba de tirar-se de um lance apertado. Mas em vez de recobrar a tranquillidade, sentia pelo contrario o mais vivo desassocego, ao lembrar-se do que se tinha passado na vespera, na taverna de Butts. A chegada do tabellião Rubentel, no proprio momento em que elle vendia as joias da sra. Sophia, teria sido um mero effeito do acaso? Ou teria pelo contrario alguma relação com a morte da infeliz senhora? Taes eram as perguntas que Malory fazia a si mesmo, e a que não podia responder por não ter comprehendido coisa alguma da conversa que tivera logar na sua presença. Entrou então a reflectir se não andaria mais avisado desistindo da viagem ao Havre e voltando a Paris, onde podia viver na opulencia. Acudiu-lhe, porém, logo uma objecção ao espirito. Tinha elle ainda em seu poder os valores provenientes da herança do sr. Maldrée.

(20 Estes valores que consistiam em titulos de renda, acções e obrigações diversas, contava o capitão vendel-os, logo que o pudesse fazer, com vantagem. Ora, não seria possível que o tabellião do Havre possuísse uma nota d'esses titulos, assim como os numeros designativos? Não poderia dar se n'este caso alguma circumstancia que puzesse a justiça na pista do roubo? Para os assassinos tudo é motivo de susto, e Malory termia ao lembrar-se da ignominia e do castigo que tinha de soffrer, caso fosse descobertas algum dia as suas infamias. Por evitar semelhante despecho, estava disposto a tudo, mesmo a commetter novas mortes, se fosse preciso. Quem uma vez derramou o sangue do seu semelhante, quem deu o primeiro passo na carreira do crime, sente-se vertiginosamente arrastado a consequencias tão terribes como nunca a poderá prever nem suspeitar. Durante o resto do ultimo dia que passou em Londres, assentou definitivamente no que devia fazer, decidindo-se a ir ao Havre travar conhecimento com Rubentel, a estudar até que ponto estava o tabellião informado da fortuna do sr. Maldrée, e a tornar as disposições que o caso exigisse. No dia seguinte, ás cinco horas da manhã, tomava

passagem a bordo do paquete que faz a viagem de Southampton ao Havre. Embarcado n'uma cabia e bem agasalhado, foi sentar-se á ré, e ali se deixou ficar olhando para o mar que se estendia a perder de vista nas nevoas do horizonte, sem prestar a menor attenção aos demais passageiros que vinham successivamente occupar os seus lugares. Havia já duas horas que o navio largara do porto, quando o capitão levantou-se e entrou a passear na coberta. De repente, avistou a dez passos de distancia, encostado á amurada, o mesmo homem que tinha visto na vespera em casa de de Butts, o tabellião Rubentel. Aquelle encontro causou-lhe mais inquietação do que sorpreza, e trrnstornou-lhe todos os calculos. O plano de Malory era apresentar-se, logo que chegasse ao Havre, em casa do tabellião, fazendo-lhe acreditar que viera directamente da Criméa, com escala por Marselha. Mas em todo o caso, resolveu aproveitar aquelle enesejo imprevisto para travar immediatamente relações com Rubentel. —E' o melhor que posso fazer, disse sille consigo. E dirigiu-se ao tabellião. Sabem todos os que tem viajado por mar a extrema facilidade com que se estabelecem relações entre os

companheiros de viagem. Encerrados todos n'aquellas casas de madeira, e expostos aos mesmos perigos, parece que compartilhem as mesmas impressões, formando, por assim dizer, uma só familia. —O tempo creio que nos é favoravel, disse Malory, chegando-se para Rubentel. Este ultimo voltou-se para o interlocutor, como para reconhecer a pessoa com quem se tinha de haver. Depois de um rapido exame, o tabellião respondeu no mesmo tom a Malory. —Tambem o trajecto é tão curto que raras vezes offerece perigo. —Tem razão, é com effeito raro que se dêm accidentes entre Southampton e o Havre. Outro tanto não acontece em outras paragens. Ainda escapei de morrer no mar, quando voltava da Criméa. —Dar-se-ha caso que o senhor tambem tenha estado na campanha? exclamou Rubentel. —Tenho a honra de ser official Jo exercito francez. —Nesse caso ha de ter conhecido talvez o commandante de Maldrée? —Coube-me o triste dever de lhe cerrar os olhos. K' mesmo por cumprir uma missão que elle me committio, que siga agora para o Havre, a entender-me com o tabellião a quem o commandante me encarregou de transmitir as suas ultimas vontades.

O cidadão 1º tenente Affonso Cavalcanti do Livramento, juiz de direito da comarca de Florianopolis, 1º supplente em exercicio na forma da lei.

- Capital
1 Vicente Alberto
2 Paulino Cardoso de Andrade
3 Theotonio José de Souza
4 Lydio Francisco de Souza
5 Joaquim Rodrigues da Natividade e Silva
6 Manoel Machado de Souza
7 Mangel Joaquim de Almeida Coelho
8 Pedro da Silva Milles
9 Fernando Wendhausen
10 João da Natividade Coelho
11 Quirino Pereira Bento
12 Rodrigo Pereira Falcão
13 Elias Paulo da Silva
14 Pedro Torres Asch
15 Jo-é Joaquim Lopes Netto
16 Antonio Freyeseleben
17 João P. de Oliveira Carvalho
18 Joaquim Manoel Bernardes
19 Thomaz Tenorio de Albuquerque

- Trindade
33 José Felix Caetano do Carmo
34 Manoel Machado Vieira
35 José Antonio Pacheco Junior
36 Antonio Juvencio Machado
Lagôa
37 Manoel Pires Bello
38 Manoel Ferreira Nunes
39 Joaquim J. Coelho Sobrinho
40 Senen Abdon Cameu
41 João Geraldo F. da Silva
42 Manoel Francisco da Costa
Rio Vermelho
43 Angelo Coelho Machado
Ribeirão
44 Quirino Vieira Cordeiro
45 Bellarmino Baptista da Silva
Cannasvieiras
46 Albino Pinto de Carvalho
47 Manoel Joaquim da Costa
48 Delino Alves de Brito.

A todos os quaes e a cada um de r si convida como a todos em geral para comparecerem na sala do Conselho Municipal desta cidade, tanto no referido dia e hora, como nos demais seguintes enquanto durar as sessões, sob penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei não só passar o presente edital que será afixado e lido nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, como remeter iguaes aos juizes de paz de comarca para publical-os e mandar fazer as notificações aos jurados.

Cidade de Florianopolis, 4 de março de 1897. Eu Fernando Gomes Caldeira de Andrade escrivão do jury que o subscrevi.—Affonso Cavalcanti do Livramento.

O sr. 1º tenente Affonso Cavalcanti do Livramento, juiz de direito 1º supplente em exercicio da comarca de Florianopolis, na forma da lei. Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem que no dia 31 do corrente pelas 44 horas da manhã serão vendidos em hasta publica 61 metros de terras na freguezia da SS. Trindade, avaliadas por 785\$, bem como uma casa nos mesmos terrenos, por 425\$, para liquidação do inventario do finado Wenceslau Antonio Alves, devendo ter logar a 1ª praça no dia 29, a 2ª no dia 30 e a ultima no referido dia 31 acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade.

Florianopolis, 10 de março de 1897. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.—Affonso Cavalcanti do Livramento.

O cidadão 1º tenente Affonso Cavalcanti Livramento, juiz de direito 1º supplente em exercicio na forma da lei. Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem que no dia 23 de março do corrente anno, pelas onze horas da manhã serão vendi-

dos em hasta publicas 20=90 metros de terras pertencentes a Augusto Albino Rodrigues da Silva e 27 1/2 metros de terras pertencentes a Augusto Manoel R. ...

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Florianopolis, 3 de março de 1897. Eu Antonio Thomé da Silva escrivão que escrevi.—Affonso Cavalcanti Livramento

O cidadão Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, juiz federal da secção do Estado de Santa Catharina. Faz saber aos interessados que o presente edital virem, que, pelo cidadão Dr. Henrique de Almeida Valga, advogado, procurador dos negociantes desta praça Clemente Pacheco e Filho foi dirigida a seguinte petição:— Illustrissimo senhor Doutor juiz federal. Dizem Clemente Pacheco e Filho, negociantes desta praça, por seu advogado infra assignado, que, por virtude de transações commerciaes com a firma Mendes Campos e Companhia, da Capital Federal, tendo lhe esta enviado, pelo paquete Santos, do Lloyd Brasileiro, entrado neste porto a oito do corrente mez, uma partida de mercadorias (faseudas), aconteceu que no acto da descarga, cahiram ao mar os volumes (caixão numero quatro e fardos numeros desessete e vinte e dois) que as referidas mercadorias continham; sendo, entretanto, salvadas com grandes avarias. E porque tal facto succedeu, como é aliás, intuitivo, antes de serem as mesmas mercadorias postas em terra—circumstancia de que se originariam as responsabilidades aos supplicantes, inclusive a do pagamento—vêm elles para conservação e resalva de seu direitos, na forma dos artigos 390 e 391 do dec. n. 737, de 1850, contra o alludido facto, protestar, e requerer vos seja tomado por termo seu protesto e delle intimado, editalmente, a firma Mendes Campos e Companhia. Nestes termos P. deferimento. Florianopolis, 9 de março de 1897.— Henrique de Almeida Valga, advogado. Na qual dei o seguinte despacho: A. Como requer. Florianopolis, 9 de março de 1897. Candido Freire. Pelo presente edital hei por intimada a firma commercial da Capital Federal Mendes Campos e Companhia cujo edital será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, aos dez dias do mez de março do anno de mil oitocentos e noventa e sete. Eu Jacintho Cecilio da Silva Simas, escrivão que o escrevi. Candido V. da Silva Freire. Florianopolis, 10 de março de 1897.— O escrivão Jacintho Cecilio da Silva Simas.

Florianopolis, 3 de março de 1897. Eu Antonio Thomé da Silva escrivão que escrevi.—Affonso Cavalcanti Livramento

Florianopolis, 10 de março de 1897. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.—Affonso Cavalcanti do Livramento.

Florianopolis, 10 de março de 1897. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.—Affonso Cavalcanti do Livramento.

THEOURO DO ESTADO

IMPOSTO DE 1/2 % SOBRE O CAPITAL. De ordem do cidadão inspector do Thesouro, se faz publico que no proximo mez de abril se procederá á cobrança do imposto 1/2. / sobre o capital, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio. Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido praso, incorrerão na multa de 5 % a qual será elevada a 10 % se o pagamento não se realizar até 30 de abril do espaço adicional do respectivo exercicio, na forma do art. 22 do regulamento.

Directoria das Rendas do Thesouro de Santa Catharina, 12 de março de 1897.—O 1º escripturario Propicio Octaviano Seára.

DECLARAÇÕES

CADERNETA Extraviou-se a cader-neta da Caixa Economica, n. 4.469, de Carl Walter Kleine, para seu tutelado Januario.

INSTITUTO HISTORICO

São amanhã ás 6 horas da tarde em uma das salas do Lyceu de Artes e Officinas. Florianopolis, 21 de março de 1897. Augusto Fausto, secretario.

OPERADOR E PARTEIRO Dr. Francisco Xavier de Mattos Rua Arcypreste Paiva n. 11 Sobrado

Caixa Filial do Banco União de S. Paulo

AVISO

Ao commercio e ao publico em geral participo que o sr. Dorval Lucio Varella Alves, contador desta caixa, fica substituindo o abaixo assignado nas gestões dos negocios da referida caixa, em sua ausencia.

Florianopolis, 18 de março de 1897.—Feliciano Marques.

AVISOS

LLOYD BRAZILEIRO O PAQUETE Santos

Este paquete chegado hoje do sul seguirá depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, com escalas por S. Francisco, Paranaguá Antonina e Santos.

O PAQUETE Laguna

Este paquete sahirá para a Laguna na madrugada de 22 do corrente. Recebe carga e passageiros pelo trapiche Lloyd, á Rua Maria.

O agente Virgilio J. Vilella

VAPOR NACIONAL MAX

Sahirá para a Lagunana tarde de 22 do corrente. Recebe carga pelo trapiche. Florianopolis, 20 de março de 1897.— Carl Hoepcke e C.

MALVINAS

Este vapor, que é esperado de Montevideo no dia 22 do corrente, seguirá para Buenos Ayres no dia 26. Recebe encomendas e passageiros.— S. N. Sacas.

Aviso importante

Pede-se a quem tiver encontrado papeis, documentos e outros objectos desaparecidos por occasião do incendio no Hotel Brazil pertencentes ao Dr. Cortada, o obsequio de levá-los ao mesmo hotel, á rua Trajano, 10. O portador será generosamente gratificado.

RICOS COLARES e PULSEIRAS DIVERSOS GOSTOS João Bonfante e a ari

O Paiz

BRINDE AOS ASSIGNANTES

A empresa d'O Paiz, para brindar seus assignantes, mandou fazer especialmente um retrato do immortal maestro Carlos Gomes, trabalho primorosamente executado pelo distincto artista nacional Pereira Netto e impresso a duas cores e em magnifico papel nas officinas da Revista Illustrada e adquiriu as edições das Canções do outono, poesias do Dr. Lucio de Mendonça, e Na Europa Latina, chronicas de viagem publicadas nessa folha pelo seu collaborador Gustavo Penna, ambas essas obras recentemente publicadas e não expostas á venda.

Além desses livros, distribuirá entre muitos outros trabalhos litterarios dos mais festejados e illustres escriptores e poetas brasileiros os seguintes, publicados nas suas columnas:

- HUMORISMOS— Bellas paginas allegres, de J. Guerra (Urbano Duarte); MIRAGEM— Romance de Anselmo Ribas (Coelho Netto); O ANTI-GO REGIMEN — Chronica sobre homens e coisas do imperio dor Suetonio.

Os assignantes de anno têm direito a um exemplar do retrato do maestro CARLOS GOMES e outro de qual quer das seguintes obras:

- CANÇÕES DO OUTONO—Versos de Lucio de Mendonça; NA EUROPA LATINA—Chronicas de Gustavo Penna, HUMORISMOS—de J. Guerra (Urbano Duarte); MIRAGEM—Romance de Anselmo Ribas (Coelho Netto); O ANTI-GO REGIMEN—de Suetonio; DEMONIOS—de Luiz de Albuquerque; CELESTE— Romance de Delia; CHRONICAS E NOVELLAS de Olavo Bilac, NO PAIZ DOS YANKEES—de Adolpho Camillo; MARES E CAMPOS—Contos de Virgilio Vorzeas; ALMA PRIMITIVA—Contos de Magalhães de Azeredo— ORIGENS DE ANNEXINS, PROTOQUIOS, etc.—do D. Castro Lopes; LUPR, romance de Affonso Celso; ENCARNAÇÃO, romance de J. de Almeida; CARICIAS, por Garcia Redondo.

Aos assignantes de seis mezes será offerecida uma elegante carteirinha ou um exemplar de qualquer das seguintes obras:

- NO PAIZ DOS YANKEES—de A. Caminha; CHRONICAS E NOVELLAS—de Olavo Bilac; ORIGEM DE ANNEXINS—de Castro Lopes; MARES E CAMPOS—de Virgilio Vorzeas; ALMA PRIMITIVA—de Magalhães de Azeredo.

Agencia Livraria F. no RUA DA REPUBLICA

Na rua Bocayva n. 25 vendem-se uns moveis de quarto.

A NOTICIA

BRINDE AOS ASSIGNANTE 1897

Os assignantes de anno podem escolher um d'entre os seguintes premios que serão enviados com porte pago pela administração do jornal:

- O Medico Vermelho, romance de Penon do Terrail. Poesias de Gonçalves Dias novissima edição. Mystérios de Pariz Novo, romance de F. du Boisgobey. Os Dramas da Ideia, romance de Posson do Terrail. Na Senda do Crime, romance de E. A. Koenig. A Carteira de Meu Tio, romance de Joaquim Manoel de Macedo.

Os assignantes de semestre terão direito aos seguintes premios, tambem com porte pago pela administração do jornal:

- O Crime, romance por Gabriel d'Annunzio. Aventuras Prodigiosas de Tartarin de Tarascon, romance de A. Daude. O Sonho, romance por Emilio Zola. Pedro e João, romance de Guy de Maupassant. Sergio Panine, romance por George Ohnet. Vogando, romance por Guy de Maupassant.

ANNO. . . . . 28\$000 SEMESTRE . . . . . 14\$000 Pagamento adiantado Agencia Livraria Firmo

O CHAPÉO CATHARINENSE

acaba de receber um lindo e variado sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, o que ha de mais lindo, bem como o que ha de mais moderno em chapéos para homens.

Moveis

VENDE-SE na rua Altino Correia n. 58, junto á pharmacia Rauliveira, os seguintes moveis:

- 1 mobilia para sala de visita com 48 peças—sendo: 1 Sofá, 2 cadeiras de encosto, 1 dita de balanço, 12 ditas menores e 2 mezas com pedra marmore 550\$000 1 Cama para solteiro 35\$000 1 Meza antiga de abrir 20\$000 1 Dita pequena 15\$000 1 Lavatorio com espelho e pedra marmore 50\$000 Trata-se no escriptorio de Goulart e C.

15—4

Retratista

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes, que mudouse da praça 15 de novembro para á antiga rua da Assembléa n. 11.

Tambem faz publico que tem preparado um excellente e confortavel atelier, promettendo ao publico um trabalho ainda mais aperfeiçoado.

Faz retrato a crayon, reproduções, coloridos, a todo e qualquer trabalho,concernente á arte photographica.

Florianopolis, de março de 1897, Adolpho Fritze. 30—8

FABRICA DE Cerveja Castello

Participo ao respeitavel publico que tenho em deposito em casa do sr. Augusto Bruchmann, a afamada cerveja branca e parda, o qual a vende pelo preço da fabrica, competindo a mesma cerveja com as melhores vindas da Europa, pela pericia e bom paladar.

PAULO MAZZ

FERRARIA MECHANICA

FUNDIÇÃO EM FRENTE AO CONGRESSO

Fabrica-se grades de ferro batido, qualquer peça de machinas a vapor, carros e carroças, etc. Concerta-se machinas de costura, armas de fogo de todos os sistemas, bombas, etc., etc. Tambem ferra-se animaes. Tudo trabalho garantido e por preço rasoavel.

CARLOS JONAS

CHACARA A

Vende-se a chacara da rua Esteves Junior, n. 9. Para vér e tratar com o proprietario.

Jodo Muller Rua Altino Corrêa, n. 23 ARMAZEM

Uma familia que se retira d'esta capital vende uma mobilia, um guarda roupa, um lavatorio com tempo de marmore e mais alguns objectos. Nesta typographia se informará a respeito.

Oliveira Carvalho & Irmão

Os srs. Oliveira Carvalho e Irmão com armazem de secos e molhados, á rua Altino Correia n. 23, acabam de receber um variado sortimento, das seguintes praças: Hamburgo, Pariz, Gablonz e Porto; esperando de Londres um grande sortimento de generos inglezes.

Vende-se

O proprietario do hotel Estrella de Ouro, tendo de mudar de clima a conselho medico, vende o seu estabelecimento situado á praça 15 de novembro. Informações no mesmo hotel.

# Tos e bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

## COMPOZICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua effcacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Ao Chapéu Catharinense  
CASA ESPECIAL DE CHAPÉUS  
Nacionais e Estrangeiros  
RUA JOÃO PINTO 1

Este estabelecimento especial de chapéus, acaba de receber pelo ultimo vapor, além d'um sortimento completo de chapéus para homens e crianças, tanto para cabeça como de sol, um lindo e variado sortimento de armarinho constante de: Gravatas as mais chics e modernas, alforinches e punhos de puro linho, essencias, o que ha de super or da fundados fabricantes Delottrez, Bourgeois, Pinaud, Pierre, Rugor, R. p. contros, diversas qualidades de oleos, oriza etc. Agua florida legi ma pó de arroz, o que ha de superfino, bonecos muito lindos de biscuit, Gar ções para camisa, fazenda fina, travessas para crianças, grampos, p n os, leques, bolas de borracha e celluloido, canivetes, escovas, uma quanti dade de brinquedos para criança, e outros muitos artigos concernente im armarinho. Convida-se aos srs. freguezas e exmas. familias a fazerem ma visita ao estabelecimento, que sahirão convencidos da variedade dos artigos e da modicidade dos preços.

Não se enganem, é no Chapéu Catharinense  
Monteiro Abreu & Cabra

CASA VERMELHA  
GRANDE BARATILHO

Praça 15 de Novembro

PILULAS PURGATIVAS  
de Rauliveira

ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS  
QUE SUBSTITUEM COM  
VANTAGEM OS PURGATIVOS  
DE OLEO DE RICINO E OUTROS  
17 ANOS DE BOM EXITO  
attestão a sua effcacia contra as  
enterridades do estomago  
gado e intestinos; curão tambem  
A DYSPERSIA, INDIGESTÃO  
ENJOJO DE VENTRE, APERÇÇÕES  
INDUZIDAS PELA BILIS  
opressão das regras nas mulheres  
vertigens, tonturas  
HYDROPSIS, HEMORRHOIDAS  
Colicis, falta de appetite, etc.  
A venda em todas as Pharmacias e  
DROGARIAS

A RAINHA DO TOILETTE  
THYMOLINA RAULIVEIRA

SUAVISA E REFRESCA A CUTIS  
PREPARADO INOFFENSIVO E  
MUITO USADO PARA  
CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO  
RACHAS DOS LÁBIOS  
deste completamente a  
SARDAS E QUAESQUER MANCHAS DA  
pelle  
EFFICAZ NAS QUEIMADURAS

A venda em todos os Armarinhos  
e Casas de Perfumarias

AS PILULAS PURGATIVAS DE  
Rauliveira  
CURÃO SEM RESGUARDO  
E SEM DIETA  
SEMPRE QUE SE PRECISE DE  
UM BOM PURGATIVO

## Atenção!!

GRANDE BARATILHO  
A CASA OSCAR LIMA

By rua Altino Correia, esquina da rua Trajano, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da capital federal, um esplendido sortimento de fazendas e armari- nho, que vende pelos preços mais baratos possiveis

Damasé de seda preto e de cores  
Voil de lã e seda (alta novidade), creton preto e de cores, tecidos, rendados proprios para a estação, merinós preto e de cores, setinetas lisas e lavradas, ternos de brim para meninos, grinaldas, véos e leques para noiva, cretone para lenções, fazendas brancas para cortias, (crochet e cassa lavrada), cortinados de crochet, um completo sortimento de chitas, morins, diagonal e sarja preta e azul, casemiras de cores, o que ha de chic em padrões.

Uma nova partida de chapéus modernos para se- nhoras.

Camisas brancas portuguezas.  
Fustão lisos e bordados para camisas de 3\$ a 3\$500 para acabar.

Palas de lã e algodão.  
Um completo sortimento de chapéus de palha de lebre para homens e meninos.

Um variado sortimento de meias para homens, se- nhoras e crianças

Chapéus de sol de todas as qualidades.  
Um esplendido sortimento de rendas, fitas e ou- tros artigos, que com a visita dos amaveis freguezes é que poderão apreciar o importante sortimento que pos- sue a

CASA OSCAR LIMA

Salsa moura caroba e tajuja  
DEPURATIVO VEGETAL

Approvedo pela exma. inspectoría geral de Hy- giene

O mas seguro regenerador do sangue, cura certa das moles- tas syphiliticas, darthrosas e rheumaticas

Este depurativo tem sua reputação firmada nas maravi- lhosas curas, feitas em pessoas bastante conhecidas, como provam os varios attestados que acompanham cada frasco.

RACO DE GALLO, OU COCK-TAILL

É uma bebida pura e innocente, por ser feita com cacau, gemma de ovos, e plantas tónicas, seu gosto e aroma são deliciosos.

Deve ser usado por todos, porque substitue com vanta- gem os vinhos e cognacs, hoje tão falsificados e prejudiciaes á saúde. As pessoas debéis e as que, pela idade ou doença, te- nham perdido seu vigor, obterto bons resultados com este li- cor que é tónico, estimulante e appetitivo por excellencia.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Ph mac de José Christovão de Oliveira

Goulart & C.

Vendem:  
Cimento Portland, barrica { 180 kilos 20\$000  
» Monopol 16\$000  
Carrinhos de mão, americanos 2\$000  
Em grandes partidas á abatemento.

Rua Altino Correia, n. 21

EM FRENTE A' PHARMACIA RAULIVEIRA

## REMEDIOS QUE CURAM

Sem data nem modificações de costume

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Victorizados por decreto nacional e departamental de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe Brasil,

Paris, Antuerpia, Rio de Janeiro e Boston

Salsa, Caroba e Manacá (de purativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, darthros, eczema, bouhas, empingons, lepra, escrophulas «ti-mos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta algu- ma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não con- tem mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre são depurativas, reguladoras das crises mensuaes e das defecações irregulares sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de Imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficéis ou irregulares, combate en- terequeca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananaz ferruginoso e quinado.—Debellea as chloro-anemias, apoemias inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hy- dropico e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate effcazmente a escrophula, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de Aroeira e Mutamba.—Produz os mais beneficos res- tados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bron- chites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, asthma, apiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de Jurubeba simples ferruginoso em vinho de Caju.—Efficazes nas inflamações de figado e baço, hepaticas, apenites agudas ou chroni- cas, devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de Cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, im- batismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de gran- vantagem o emprego desse medicamento.

Pilulas anti-periodicas ou anti-febris.—Estas pilulas, compostas com es- rinchios activos e extractivos da melher Quina, Perreira e Jaborandy, reme- dios principaes agentes therapeuticos para o tratamento radical das febres intermittentes, remittentes e perniciosas.—Licores de Agonias, baunilha ranja selecta, tanjerina, pecego, caju e outras fructas.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira  
PHARMACIA POPULAR

Pomada bore-bo acica Daudt

Cura infallivel de qualquer ferida, dartos, em- pigens, ozagre

ESTATISTICA DOS CAZOS CURADOS

Caetano Brito, Porto Alegre, eridas rebeldes n'uma oração  
João Nepomuceno d'Araujo, São Gabriel, Rachas do bico do seio de esposa.

M. Marques Pires, Porto Alegre, Ulcera antiquissima n'uma perna  
João Augusto Schmidt, Ozagre n'um filho.

Leopoldo Bruck, Porto Alegre, Uma ferida de 40 annos na orelha.

C. Fervasio L. Annes, Passo Fundo, Eczema no rosto de uma filha

José Viale, Porto Alegre, Empigem pertinaz nas costas.

Leopoldo Carlos Scheider, Empigem de 1 anno no peito.

Salco Vincenzo, Porto Alegre, Ferida escamosa de 15 annos n'um perna.

Estevam Ferreira, Porto Alegre, Erupção no rosto.

Antonio Claudino de S. Erupção da pelle nas mãos.

Euzebio da Silveira, Porto Alegre, Herpes labial.

João Rodrigues Moreira, Formigueiro bravo n'uma perna.

Antonio Baggi, Porto Alegre, Ferida de 8 annos n'uma perna.

Guilherme Einloft, Porto Alegre, Erupção no rosto.

Dr. Luiz Caetano Ferraz, Porto Alegre, Ferida rebelde n'uma me- nina.

João de Deus Gomes, Porto Alegre, Ozagre n'uma filha.

Policarpo T. da Silva, Cruz Alta, Ferida de mau caracter ha meses.

Capitão Manoel dos Santos e Souza, Ozagre em uma filha de 8 annos

Tenente-coronel Antonio de A. e Silva, Ferimento em combate.

Manoel do Carmo Chaves, Amazonas, Eczemas n'uma perna.

Malvina Igacia de Oliveira, Porto Alegre, Empigem dura com no pos- sico, extensa.

Felisherto Ribeiro de Ramos, São João, Empigem de tres annos n' a de 4 annos.

Roberto Stella, Porto Alegre, Extensa empigem na cabeça de um- -pois.

Tenente-coronel Justo José da Rocha, Ozagre em uma filha de 4 annos

Antonio José da Costa, Ferida rebelde na perna.

Alvaro Villagracia, Ulceras nas pernas.

Luciano Pereira de Souza, Porto Alegre, Erupção dartrosa no pescoço

Marcos Antonio Uchôa, Santa Maria, Eczema nas pernas.

Joaquim Lopes Duarte, Porto Alegre, Ozagre em sua filha.

Isabel Ribeiro, Porto Alegre, Eczema na cabeça.

Chaná, Porto Alegre, Erupção escamosa das mãos.

F. Walter, Porto Alegre, Extensa empigem na cabeça.

Antonio Marques, Porto Alegre, Darto pruriginoso.

João Ketzor, Porto Alegre, Eczema agudissima, denominado cabecor

Coronel Facundo Tavares, Porto Alegre, Erythema grave.

Esta milagrosa pomada, indispensavel em toda casa, especialmente para socorrer algum caso de queimadura, encontra-se na Pharmacia Popular de José Christovão de Oliveira.

CASA VERMELHA

GRANDE BARATILHO

Convida-se ás exmas. familias para visitarem o esplendido sortimento que a

Casa Vermelha

tém sempre em deposito. Tudo o que se deseja encontrado neste bem sortido estabelecimento, por preços baratissimos.

Praça 15 de Novembro

A CASA VERMELHA